

Troféu Seriema – Prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente

Título	Conservação, melhoramento e cultivo do pequi
Instituição	Emater Goiás e Embrapa Cerrados
Autor(es)	Elainy Botelho Carvalho Pereira - Emater Goiás Ailton Vitor Pereira - Embrapa Cerrados Sidney Cunha Andere - Emater Goiás Helenice Moura Gonçalves - Embrapa Cerrados
Relevância	O pequi é uma árvore símbolo do cerrado e seus frutos são utilizados na culinária regional, no preparo de conservas, na extração de óleo e fabricação de licor, picolé e sorvete. A espécie encontra-se ameaçada de extinção pela expansão agropecuária, baixa reprodução natural ligada à dormência das sementes e pelo extrativismo predatório com a coleta geral dos frutos, principalmente das melhores plantas, favorecendo a reprodução das piores. Portanto, a relevância deste trabalho consiste na manutenção e avaliação de uma coleção "ex situ" de pequizeiros, composta de centenas de plantas de diferentes procedências e alta variabilidade, para fins de conservação da biodiversidade e suporte ao melhoramento genético e cultivo da espécie, com a utilização de cultivares selecionadas e clonadas, como ocorre para outras fruteiras tradicionais. Este trabalho permitiu a seleção e registro de seis cultivares de pequi (três sem espinhos e três com espinhos nos caroços) e publicações instrutivas.
Efetividade	O trabalho de implantação e manutenção da coleção de pequizeiros "ex situ" mostrou-se viável e necessário, não somente do ponto de vista da conservação de recursos genéticos, mas também da sua utilização no melhoramento da espécie nativa tão importante para os povos da região de cerrado. A seleção de cultivares melhoradas constitui um passo fundamental para o cultivo do pequi, bem como para o estabelecimento de outras práticas de manejo da cultura. Dado o caráter inicial das pesquisas, o sistema de produção de pequi é mais indicado para plantios em pequena escala ou consorciados, com boa expectativa econômica de agregação de renda para pequenos produtores.
Impacto	O plantio e a manutenção da coleção de pequizeiros contam com a aprovação geral do público rural e urbano pelo seu aspecto ecológico. As cultivares sem espinhos tem despertado grande interesse e demanda dos viveiristas, agricultores e consumidores de pequi, conquistando mais apreciadores por evitar acidentes com os espinhos, possuir gosto mais suave do que o pequi comum e facilitar o aproveitamento e processamento da polpa e da amêndoa. As cultivares selecionadas e as orientações para o cultivo tem potencial de impacto econômico e social pela agregação de renda para a agricultura familiar.
Potencial de difusão	O trabalho foi amplamente divulgado na mídia e teve boa aceitação dos viveiristas, agricultores e consumidores de pequi, devendo continuar nos próximos anos, por meio da ampliação da coleção com novos materiais, realização de cruzamentos e avaliação de progênies, seleção e clonagem de genótipos superiores, implantação de experimentos de avaliação de clones em diferentes localidades ou regiões com diferentes condições de clima e solo, principalmente no sentido de selecionar

cultivares sem espinhos, mais produtivas e com boas características da polpa para fins culinários ou industriais.

Originalidade

Trata-se de um trabalho original e pioneiro de domesticação e cultivo de uma espécie vegetal nativa da região de cerrado, utilizando cultivares clonadas e selecionadas.